

Jatene quer prioridade para investimento em saúde

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Adib Jatene, acha que o Orçamento da União privilegia obras executadas por empreiteiras, em detrimento de projetos da área social, que enfrenta sérios problemas por falta de verbas. Ele tem comentado com colaboradores, inclusive com seu amigo e senador Almir Gabriel (PSDB-PA), que não faltam recursos para tocar obras, mas faltam para pagar hospitais e investir em campanhas de combate a doenças, como o cólera.

As observações de Jatene foram feitas durante encontro com governadores em Belém, ocorrido na quinta-feira, quando disse que "quem estabelece as priori-

dades não é o governo, mas os amigos do governo". Exemplo concreto das reclamações do ministro, que pleiteia a liberação de Cr\$ 200 bilhões junto ao Ministério da Economia para executar a campanha de combate ao cólera, é o tratamento prioritário dispensado pelo governo à execução das obras da hidrelétrica de Xingó. A maior obra realizada pelo governo Collor não sofre atrasos e é tocada, segundo o ministro da Saúde, mesmo em detrimento das relações do Brasil com seus credores internacionais.

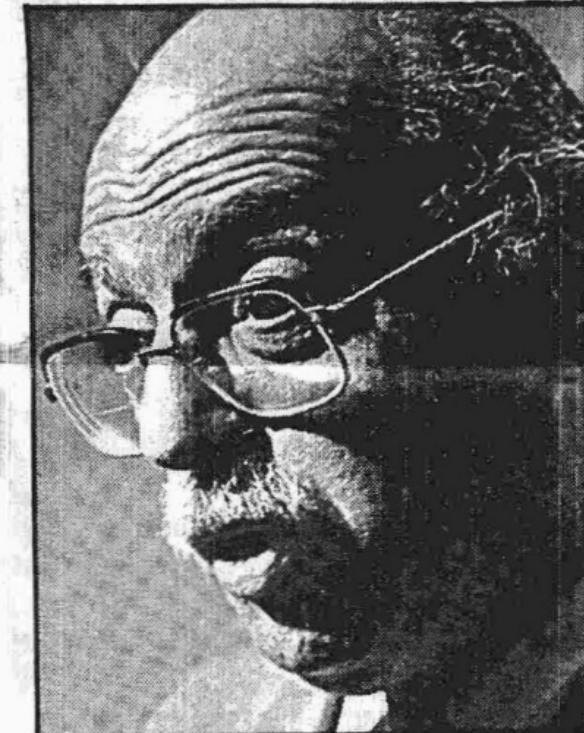
O porta-voz da presidência, Pedro Luiz Rodrigues, disse ontem que as declarações do ministro

Adib Jatene não se chocam com o pensamento do governo, apesar da recomendação do presidente Collor de que as queixas dos ministros devem ser tratadas apenas dentro do Planalto:

— A interpretação que se faz das declarações do ministro é que a obra só faz sentido se ela exercer sua função social. O ministro fez uma constatação histórica, algo que ocorria no passado e que não acontece mais. Por essas e outras coisas é que o presidente trouxe para o ministério pessoas como o ministro Jatene — disse Pedro Luiz Rodrigues.

Na página 8, 'Nordeste terá 241 bilhões para o combate ao cólera'

8-4-92



Adib Jatene: brigando por verbas